



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2023 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | @eujalile - diz que me vê |
| Autor | JALILE PETZOLD MENDES |
| Orientador | ISABEL PORTO NOGUEIRA |

XXXV Salão de Iniciação Científica

Autora: Jalile Petzold Mendes/**Orientadora:** Dra. Isabel Nogueira/**Instituição:** UFRGS

@eujalile: DIZ QUE ME VÊ

Este trabalho apresenta os processos da concepção de um álbum e um show sob a perspectiva de uma mulher lésbica gorda. Sou compositora, intérprete e produtora musical e entre os anos 2018 e 2023, fui integrante do Sônicas, Grupo de Pesquisa em Estudos de Gênero, Corpo e Música - orientado por Isabel Nogueira - e bolsista do projeto de pesquisa "Mulheres Compositoras de Porto Alegre: Acessibilidade e Divulgação da Produção". Partindo da ideia de criação como potência micropolítica (ROLNIK, 2018) e da compreensão de pesquisa artística adotada pelo Grupo, passei a perceber meus métodos de trabalho como parte importante dos processos de criação, o que me motivou a produzir um álbum em casa, atuando como compositora, arranjadora, diretora e produtora musical. Junto a isso, a concepção deste trabalho é atravessada pela reflexão a respeito dos olhares da mulher gorda sobre seu próprio corpo (PEREIRA, MAGALHÃES, 2021). Os autores discutem ainda sobre a leitura da sociedade a respeito de corpos gordos e das limitações que nos são impostas a partir disso. Isso se relaciona também com as ideias de Suely Rolnik sobre a existência da relação entre trabalho e capital - o inconsciente colonial capitalístico - que é sexista, racista, LGBTQIAP+fóbico e gordofóbico e que se apropria da nossa potência de criação. Para me reapropriar dessa potência, decidi produzir também um *show*, para experimentar e registrar novas possibilidades de ocupar meu corpo no palco. Para o álbum, estão em processo de produção onze canções compostas nos últimos cinco anos, e para o *show*, serão arranjadas dezesseis músicas, das quais as temáticas das letras são lesbianidade, afetos e auto estima. É um projeto que tem como finalidade incluir um corpo lésbico gordo em cada etapa dos processos de criação, para que se possa subverter a dominação hegemônica presente nas estruturas do meio musical.